

VOZ
DA MOCIDADE

11 DE JUNHO
DE 1905

VOZ DA MOCIDADE

Acção, União e Sacrificio.

REDACTOR-RESPONSÁVEL—THEODORO DE SOUZA

IRINEU P...
História e Geografia
Deus, Pátria e Letras

ANNO II

PARAHYBA 11 DE JUNH DE 1905

NUM. 24

PELA PARAHYBA

Uma vez que nos atirámos ao campo perigoso da politica, patenteando as nossas ideias, sempre de accordo com os nossos principios, tendo em vista os interesses desse pequeno torrão que nos deu o berço, não nos é licito deter a marcha, nem a arrefecção do espirito se nos faz precisa na epocha actual. Embora as nossas vozes não se façam ouvidas e o nosso brado seja abafado pelos que se dizem dominadores da opinião publica de nossa terra, não importa, proseguiremos com o mesmo valor, com a mesma coragem de nossos criteriosos, impavidos no desempenho de nos a missão patriótica, pugnando pelos nossos direitos.

Si a imprensa moralizada e sã compete bater-se pela causa nacional, não nos será excluído esse direito.

Falamos ainda das vagas, no Senado e na Camara Federal, as quaes devem ser occupadas por alguns politicos de nosso Estado.

Aproxima-se a eleição que deve revestir os poderes representativos e as opiniões ainda não se combinaram.

O supremo poder estadual mantém-se ainda sem nenhuma manifestação a respeito dos seus candidatos e a luvá a ainda permanece em tolos. As opiniões em vez de se agruparem de um modo decisivo, se dividem em dminadas fracções. Cada qual apresenta seu emilito, de conformidade com o seu modo de interpretar os negocios politicos de nossa terra, e as cousas parecem que vão tomando um character bem differente do que espere a a opinião geral.

Não valem apontamentos da imprensa bem orientada, não servem indicações do eleitorado, não terão cotação eleições previas, nem tantas outras cousas que andam ali a se commentar; tudo, tudo será inutil; todos esforços serão improficuos, deante dos designos do poder governamental. Serão os eleitos os que determinarem as auctoridades supremas do Estado.

Por isso ha razão quando se liz que a opinião publica é uma mera convenção e a liberdade de votos uma escrava.

Oxalá que os apresentados pelo poder supremo, e respondam ás expectativas do eleitorado Parahybano, como esperamos da sãbia direcção politica do muito digno Presidente do Estado!

Acreditamos que profundo conhecedor, como é, das nossas necessidades, S. Exc. não irá de encontro a opinião publica, apresentando os que estão fóra da communhão social e condemnados pela boa ordem de nossa terra, nem tão pouco os que se apresentam com capacidades para não

melindroso encargo, sem qualidades necessarias, a não ser uma certa sympathia popular, adquirida por meio de um accaso qualquer. O que a Parahyba precisa é de homens que disponham de tactica, conhecimentos politicos, e utilitarios, como o Exm. Dr. Alvaro Machado; mas estes, S. Exc. talvez ache difficuldade em encontral-os.

DR. ALVARO

Da Capital Federal para onde tinha ido tratar de negocios do Estado chegou no domingo D. D. Presidente de nosso Estado, cujo nome faz a epigrapha desta noticia.

Sua Exc. foi recebido por crecido numero de amigos, que o coadusio até o paço presidencial.

Apresentamos ao nosso emittente politico as nossas boas vindas.

AVISO

Avisamos aos nossos assignantes do interior que, si não mandarem pagar suas assignaturas até o fim de Junho, suspenderemos a remessa de nosso Jorual.

A LIBERTADE DE PENSAR E O LIVRE-PENSAMENTO

(Continuação)

A negação das verdades dogmaticas e morais do Evangelho estende-se tambem á ideia de Deus. Com sempre, os factos correspondem fatalmente aos principios.

Deus! O livre-pensamento conserva-lhe ainda o nome, porque é preciso re peitar o que chamamos espiritos fracos.—Mas, segundo o eterno metodo dos sofistas, elle sabe usar de uma linguagem a parte, que, «por ser habilit, não é menos odiosa. Que della se julgue pelas três soluções, que lhes correspondem as três formas principais:—o materialismo; o positivismo e o idealismo.

O livre-pensamento materialista não reconhece outro Deus além das leis da natureza: Não reconhecemos outra existencia que a do universo... São suas leis, que são nosso Deus e nossa Providencia... Entretanto não somos atéus.

Proclamamos mais alto que os demais a existencia de Deus... Mas nosso Deus não é esse ser teologico e abstracto que adora o vulgo e que a mesma filosofia adora durante tantos seculos... E' a natureza; são suas leis eternas e immutaveis.» (A. Comte.)

O livre pensamento positivista substitui o Deus de Platão e do Evangelho pelo que chama—o

Deus—Umanidade.» «O Deus de nossos pais, diz elle, prestou servicos provisorios; mas seu reino chegou ao fim... É a humanidade que deve substitui-lo em nossas homenagens e reparar-lhe a impotencia... Por humanidade entendemos todos os individuos passados, presentes e futuros, que concorreram e concorrerão para o aperfeiçoamento universal.» (Idem.)

E' a apoteóse antiga, imaginada pela servidão romana em favor do poder imperial, renovada em pleno seculo que se diz de luz e liberdades, em honra do povo.

O livre-pensamento idealista consente em conservar o nome de Deus, porque lhe admite o direito de prescripção, mesmo por ter elle inspirado as obras mais sublimes do genio da humanidade. Mas, acrescenta logo, que: «Deus não tem existencia pessoal e objectiva...

E' apenas uma simples ideia metafisica, personificada no homem, a ideia do infinito.» (Vacherot.) Ai o livre-pensamento pesvala para o panteismo, negando a existencia de um Deus vivo e pessoal, distinto da natureza e da humanidade... Por isso,

representantes desta escola, em uma expressão brutal, dizia que «Deus é uma palavra velha algum tanto grave que se irá requintando até nada mais significar.»

E a alma! não é ella para o livre-pensamento materialista «mais que uma invenção da ignorancia escolastica da idade media.» «O principio dominante da sciencia moderna é que tudo o que não é materia nada é e nem deve ser considerado como alguma coisa... Eis porque, conclui elle, apenas reconhecemos no homem um organismo, cujos movimentos obedecem ás leis fataes e immutaveis da materia... (Viardot.)

«Como os outros animais, o homem é provido de um cerebro... O cerebro é organizado para pensar como o estomago para digerir.» E a liberdade humana, a noção do dever, a vida futura, que são, que podem ser ante essas teorias que negam a alma? «E' por uma simples illusão, diz um dos organs mais acreditados do livre-pensamento, que nós cremos pensar e obrar, como queremos. A verdade é que não dependemos de nós dirigir as nossas ideias e acções... O livre arbitrio não é mais que uma doção pueril.» Donde conclue um outro membro da escola «que não há entre nós criminosos possiveis, mas somente ignorantes e doentes.» E passando dos principios aos factos, acrescenta, a proposito de um odioso attentado contra os costumes. «Este caso agita

mais uma vez a grave questão da irresponsabilidade dos criminosos.» Aniquilado o principio da responsabilidade moral, o dever será apenas uma palavra vã, uma panacéa.

«Todas as paixões existem na natureza; e tudo o que existe em a natureza é bom.»

«A virtude e o vicio são productos como o açucar e o vitriolo.» (Taine.) O pudor foi inventado pelas mulheres mal-ageitadas e feias». Assim, já o dogma da vida futura não pôde ter razão de ser. O livre-pensamento bem o comprehendeu claramente e concluiu: «O que se chama alma é apenas uma força do corpo... E' como a harmonia de uma lira... Quando se partem as cordas, e se quebra o instrumento, já não pôde existir harmonia... A sciencia regeita pois toda creença em uma outra vida. (A. Comte.)

O livre-pensamento nega, pois, J. Christo, o Evangelho, e todas as virtudes, todos os dogmas christãos; nega Deus, a alma, a liberdade, a vida futura e todas as verdades da ordem puramente racional, que lhes são corollarios. Nega mesmo o fundamento de toda certeza.

E' assim que a critica profunda rejeita as teorias da mesonalleman e os esforços do livre-pensamento francês, conclui: «Hoje já não há para nós nem verdade nem erro; é preciso inventar outras palavras.»

São essas as teorias do livre-pensamento que leva por caminhos escabrosos, eivados de espinhos ente petalas macias de fragantes rosas, á calligem da ignorancia e aos horrores do vicio.

São elles os livres-pensadores, os adoradores da materia, os cultores de um Deus Umanidade, os servadores de um Deus—Tudo—nada que attribui á necessidade, à ignorancia, ao estado anormal do cerebro ou ao braço de um destino, que não existe com o nome capcioso de—fatalidade—os desvarios do espirito e toda sorte de miserias que caracterizam a sociedade moderna, fazendo a rolar de catadupa em catadupa até esboroar-se no abismo insondavel de todas as desventuras. Quem dera que essa Patria, que repousa á sombra protectora da Cruz, comprehendendo o fim de doutrinas tão subversivas, se penetrasse de seus augustos deveres; Ella que tem vencido as facções e as cabálas hediondas, com que se tenta esfaccellar a tunica inconsutil de sua democracia, não descobriu ainda a origem da desgraça que tanto lhe estilhaça o grande e bom coração de mãe. E, ai estão as consequências. E' facil seguir dos effectos ás causas e destruir aquelles, fazendo desaparecer est is.

S. de Alencar.

EXPERIENTE

Organ da Mocidade Catholica
Publica-se aos domingos
ASSIGNATURAS

CAPITAL: 1\$000
Mes 1\$000
FORA DA CAPITAL E INTERIOR DA REPUBLICA:
Trimestre 3\$000

Falleceu em Lisboa, victima de molestias cronicas, agravadas por hemorragia cerebral, o venerando Bispo de Manaos D. José Lourenço de Aguiar. O velho Prelado Brasileiro buscava na Enropa allivio aos seus dolorosos encommodos; tolhido porem pela congestão, foi assistido pelo Patriarca de Lisboa, que o prepara para a grande viagem da eternidade, dando-lhe os ultimos sacramentos da Igreja.

Tomando parte no lucto de que se veste a diocese do Amazonas, viuva então de seu amado Pastor, apresentamo-he os nossos peza-mes.

Justo

Já se achava impressa a primeira pagina de nosso Jornal, quando o nosso collega — A União — manifestou claramente serem os candidatos para senador e deputado, os illustres Drs. Coelho Lisboa e Antonio Semião.

Si nos adiantamos em dizendo que não sabiamos quaes eram os candidatos do governo, pedimos desculpas aos leitores, hoje que ninguem ignora mais os escolhidos pelo partido republicano da Parahyba.

Para Itabaiana seguiu no dia 3 o jovem Jacintho Cruz filho de no-so amigo Major Minervino da Cruz D.D. Inspector da Fazenda Estadual.

Gratos pela visita

Do distincto Club «Benjamin Constant» veio-nos o convite in-lira que valeu-nosso agradavel en-sejo de ouvir um dos mais ro-bustos talentos desta terra.

CLUB BENJAMIN CONSTANT

Tras-se para a Parahyba Con-stante de uma conferencia de com-ercia pelo illustrado Dr. Manoel Tavares Cavaleanti, no Theatro Santa Rosa, a 1 hora da tarde do proximo dia 1.º de Junho, con-vido-vos e a Ex.^{ma}. Familia para assistirem-na.

O thema da conferencia ver-sará sobre a educação civica e po-litica, que de perto affecta aos interesses puramente sociocra-ticos, sobretudo aos que aspiram melhora-felicidades para as pa-trias brasileiras.

O 1.º Secretario,

Romulo Pacheco

PARAHYBA—XXX—MAIO—MCMV
Agradecemos

Para as columnas da «Voz da Mocidade»

Com a epigrapha supra recebe-mos a seguinte participação que de bom gosto publicamos:
Illm. Sr.

Temos a subida honra de com-municar-vos, de ordem do Sr. Presidente, que aos sete dias de Maio, p. passado, fundámos com o numero de 31 pessoas, uma so-ciedade, tendo sua sede nesta Capital, com o titulo de—*Associação Evangelica de Propaganda*, cujos fins são: a disseminação das «Boas Novas» de nosso Senhor Jesus Christo para a Salvação dos peccadores.

A Directoria:

Presidente — Rev. Jeronymo Gueiros

Vice-Residente—Abdon Alva-res Trigueiro

1. Secretario—Clementino Her-mogenes da Silva Camara

2. Secretario—Mario Leopoldo Pereira da Camara

Orador—Severino de Araujo Silva

Vice-Orador—José Chaves de Mello

Thesoureiro Manoel Gabriel de Carvalho Pinto

Procurador—Theodomi-ro Augusto Ramos.

Natal, 1 de Junho de 1905.

O 1.º Secretario

Clementino Hermogenes da Sil-va Camara.

Agora os senhores macacos ou-çam-nos:

Sempre e sempre promptos a propagarem as suas crenças e-vangelicas, o cumulo dos loucos —os protestantes fundaram agora no Rio Grande do Norte a *esperançosa associação* com o título assás repugnante: *Associação E-vangelica de Propaganda.*

São verdadeiramente sinicos os taes macacos protestantes do Rio Grande do Norte; querem de-cididamente agora com esta *so-ciedade* propagar a mentira es-candalosa e suas intenções corrup-tas e degeneradas.

Passa fora!

Quando quizerem, loucos, u-ma esmola de compaixão, sup-pliquem, que os moços catholicos parahybanos sempre compade-ci-dos da miseria de seus adversa-rios, lhes darão; mas não venham com uma participação que só faz degenerar o caracter de nosso jornal e causa nojo aos pugna-dores do Bem, da Fé e da Reli-gião Catholica.

Que sejam muito felizes na busca de uma vida que vão trilhar, são os votos dos moços catho-licos da Parahyba.

Sociedade «Mocidade Ca-tholica»

De ordem do cidadão Presi-dente convido a todos os socios desta Aggremação para reuni-rem-se ás 6 horas da manhã do dia 18 do corrente, na sede so-cial, afim de assistirem a missa que por alma do nosso nunca es-quecido ex-Presidente Francisco Cruz, manda celebrar, na Ordem 3.º do Carmo, a sua dignissima familia.

Outrosim: convido tambem para assistirem á sessão funebre que

em homenagem ao mesmo gran-de morto, realizar-se-ha pelas 6 horas da tarde d'aquelle dia.

Secretaria da Sociedade «Mo-cidade Catholica.»

O 1.º Secretario

João Paiva.

Terça feira 15 do corrente ce-lebrará o 1.º anniversario da mor-te de seu esposo e filho a Ex.^{ma} Sra. D. Maria de Oliveira Cruz, e o Sr. Major Minervino da Cruz, D. D. Inspector do Thesouro.

Haverá missas na Igreja Ca-thedral as 6 1/2 horas da manhã e na Ordem 3. as 7 horas.

MALAS EM TRANSITO

Coronel Manoel Justino. Ribeira.

Recebemos a quantia de 1\$000, importancia de sua assignatura do mez de Junho.

Major João Serpa.

Serra da Raiz

Recebemos sua carta.

Emquanto a pergunta que nos fez respondemos que sim.

Para a Capital Federal, parti-tiu hontem o jovem Antonio de Inojosa Varejão, afim de cursar o 1.º anno de engenharia. Desejamo-lhe boa viagem.

Para o Recife em visita a sua Exm.^a familia, seguiu hontem no horario de 7 horas do inter-estadual, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ormezinda Costa.

Fazemos votos pela breve vol-ta deste bello ornamento de nos-sa sociedade.

Pela distincta Presidente da Sociedade das Almas do Purga-torio, foi mandado celebrar hon-tem uma missa por alma da mãe de nosso collega Theodoro de Souza e nossa socia Bemfeitora.

A virtuosa matrona fazia par-te da bella instituição das almas, por quem muito trabalhou.

Gratos pela parte que nos toca.

Ordem 3.º de Carmo

Terá logar hoje as 8 horas do dia, depois da missa e razoura, que costuma fazer a veneravel Ordem 3. na 2.º dominga de ca-da mez, a transladação da vene-randa imagem de Nossa Senhora da Conceição para a igreja de S. Frei Pedro Goncalves.

O Ex.^{mo} Comendador e Prior da Ordem 3.º do Carmo, convida para convi-viam os fiéis a assistirem a este acto de religião.

E' mais que justo o comparei-mento dos catholicos a modesta festa da Ordem 3.º.

Imprensa

Recebemos a *Voz do Potyguar*, de Curraes Neves, Rio Grande do Norte, cujas palavras amaveis que externou a nosso respeito, muito agradecemos.

Temos tambem sobre nossa ban-deira de trabalho a importante re-vista—*Via Lactea*—organiza Con-

gresso Litterario Tibiriçá de Le-mos da capital do Pará; como tambem os seguintes collegas: *Ga-seta de Pesqueira*, da cidade de Pesqueira no visinho Estado do Sul; *O oito de Setembro* de Natal, Rio Grande do Norte; *A Repu-blica de Theresina*, Piahy; *O Es-tandarte Catholico*, de S. Paulo, etc.

Agradecemos as visitas dos col-legas.

FALLECIMENTO

Victima de uma congestão ce-rebrar falleceu hontem a matro-na D. Joanna de Hollanda, mãe do Sr. Jozino de Hollanda.

Paz a alma da finada e peza-mes aos seus filhos e netos.

«O PARAFUSO»

Consta-nos que cessou a sua publicação este periodico.

Não lamentamos porque não vimos nelle nenhuma vantagem para a sociedade, ao contrario um vehiculo de males.

Lamentamos é que tenham in-gresso em nosso meio outros do jaez do «O parafuso.»

A PEDIDO

Recife Familiar

De ordem do Director provi-sorio desta Sociedade, convido todos os socios para comparece-rem ás 12 horas do dia de hoje, no theatro S. Rosa afim de as-sistirem a posse da nova Directo-ria.

Parahyba, 11 de Junho de 1905.

O 1.º Secretario

Arthur Candido.

Annuncios

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se por preço commo-do cinco burros cavallares, gran-des e gordos, proprios para car-roças ou outro qualquer trabalho.

Quem pretender, dirija-se á rua da Cathedral n.º 4, que fará negocio.

Hotel Parahyano

Antigo Hotel d'Europa

O Proprietario do Hotel Parahyano previne aos seus amigos e fregueses do in-terior que acaba de trans-ferir o seu hotel para o an-tigo Hotel d'Europa sito a mesma rua Visconde de Inhauma esquina n. 23. Ahi agnarda as ordens de seus amigos e fregueses promet-tendo-lhes servir-lhes com to-da promptidão e acceio.

Casa de muitos commo-dos por isso mesmo offere-ce as melhores vantagens aos Srs. viajantes em geral, familias etc.

Rua Visconde de Inhauma n. 23.

José Dias de Vasconcellos.